

A criança com síndrome do intestino curto: Complicações

As crianças com síndrome do intestino curto podem apresentar diversas complicações. Estas podem ser divididas entre complicações a nível físico e complicações ao nível psicológico.

A **hipersecreção gástrica** ocorre devido à hiperplasia de células parietais e hipergastrinemia. Alguns pacientes podem apresentar úlceras pépticas.

As **alterações metabólicas** incluem hipocalcemia, hipomagnesemia e a deficiência de vitaminas lipossolúveis.

A ressecção do intestino resulta numa área menor e geralmente insuficiente para a absorção de fluídos e eletrólitos. Isto pode conduzir a **desidratação** e **desequilíbrios eletrolíticos** que podem conduzir a **problemas renais** e **anemia**.

Em crianças mais crescidas, a **alteração da imagem corporal** tem um grande impacto a nível psicológico. É comum que ocorra um **comprometimento da autoestima**.

Algumas crianças, por culpa de internamentos consecutivos ou de terapêuticas intensivas, sentem uma **sensação de incapacidade**, tristeza que pode levar a **sintomas depressivos**.

Tanto a criança doente como a família poderão sentir uma sensação de **sobrecarga**, de falta de capacidades para lidar com a doença. O acompanhamento psicológico pode ser importante nestas situações.

Bibliografia

Valério, F. B. (2014). *Síndrome do intestino curto: aspetos neurológicos e novas abordagens terapêuticas*. São Paulo.